Tfno: + 351 914405176
Email: clientes@lusoviagens.com
Web: https://www.lusoviagens.com/

Ficha viaje

Ofertas Cruzeiros Rio Douro Regua Pocinho Regua

Cruzeiros no Douro - Régua / Pocinho / Régua Os cruzeiros Régua / Pocinho / Régua permitem conhecer o Douro Superior entrando no coração do Alto Douro Vinhateiro até ao Pocinho (concelho de Foz Coa) e cuja estação ferroviária é o terminal da linha do Douro (a linha até Barca d'Alva encontra-se desactivada).Ao longo deste percurso passa-se por 3 barragens: Bagaúste, Valeira e Pocinho; e junto a diversas localidades como o Pinhão, Tua, Ferradosa, São Xisto e Pocinho. Ao longo do percurso avistam-se as melhores paisagens do Douro Vinhateiro e muitas das emblemáticas quintas do Douro.Destacam-se alguns locais de passagem como a Foz do Tua, o Cachão da Valeira (antiga cascata numa garganta rochosa que impedia a navegação completa no Douro), São Salvador do Mundo, Ferradosa e São Xisto, e Foz do Sabor.

- Datas de realização: Domingo de Abril a Outubro (chegada à Régua às 19h00); Terça e Quinta, Julho e Agosto.

Resumen del viaje

PROGRAMA DETALHADO

Régua/Pocinho/Régua

- **08h45** Comparência na Estação da Régua
- Viagem em Autocarro de Turismo com destino ao Pocinho*
- Embarque e início do cruzeiro com destino a Régua
- Descida da Barragem do Pocinho (desnível 20 metros)
- Porto de Honra e almoço servidos a bordo
- Descida da Barragem da Valeira (desnível 32 metros)
- Descida da Barragem de Bagaúste (desnível 27 metros)
- **17h45** Chegada à Régua

Fim dos nossos serviços

Itinerario ampliado

Incluido

- Comboio com destino ao Pocinho
- Cruzeiro
- Almoço servido a bordo

No Incluido

- Extras

Condiciones

- Crianças dos 0 aos 3 anos: Grátis.
- Crianças dos 4 aos 12 anos: 50% desconto sempre que acompanhadas pelos pais

No caso de indisponibilidade por parte da CP, em realizar o transporte de comboio, o trajecto será efectuado em Autocarro.

Hoteles

Consultar Opções de Alojamento caso necessite!

O RIO DOURO

Existem várias explicações para a origem do nome «Douro». Uma lenda conta que era costume ver-se rolar umas pedritas pequenas e brilhantes, que se veio a descobrir serem de ouro. Há quem diga ainda que o nome se deve à cor barrenta das águas do rio, consequência das grandes quantidades de detritos que as enxurradas arrastavam encostas abaixo e que por serem de um amarelo vivo lhe davam uma cor de ouro. Mas há ainda quem defenda que este nome deriva do latim «Durius», ou seja, «Duro», devido à dureza dos seus contornos tortuosos de escarpas altas e rochosas.

O rio Douro nasce na Serra de Urbión, no norte de Espanha, a cerca de 2000 metros de altitude. É o segundo maior rio de Portugal com um comprimento total de 927 km; em território português, este rio tem apenas 210 km de comprimento e é navegável ao longo de todo esse percurso, graças às cinco barragens que são, hoje em dia, também uma atracção devido ao seu desnível. A Barragem do Carrapatelo tem um desnível no nível da água de 35 metros, um dos maiores desníveis da Europa.

Foi este rio, em tempos muito estreito e perigoso, que trouxe prosperidade à região, visto que era através dele que se fazia o transporte do precioso néctar, o Vinho do Porto. Em séculos passados este rio representava um desafio e um perigo para os que nele navegavam. Estava repleto de fortíssimas correntes e pedras meias submersas. Nessa altura apenas um pequeno barco de madeira – o Rabelo – conseguia navegar nestas águas e fazer o transporte do vinho desde o Vale do Douro até à foz, em cujas margens se situam as cidades do Porto e Vila Nova de Gaia.